

MAIO DE 2013

Distrito Federal atinge a menor taxa de desemprego para o mês de maio

Em maio, a Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal captou diminuição da Taxa de Desemprego Total, ao passar de 12,9%, em abril de 2013, para os atuais 12,2%. Esta é a menor taxa de desemprego para o mês de maio desde 1992. O aumento de postos de trabalho (+7 mil) e a relativa estabilidade da População Economicamente Ativa (-2 mil) resultaram em redução do contingente de desempregados (-11 mil). Em abril de 2013, o rendimento médio real diminuiu para os Ocupados (-1,1%), Assalariados (-1,6%) e Autônomos (-5,2%).

Tabela 1

**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
Maio/12, Abril/13 e Maio/13**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mai/12	Abr./13	Mai/13	Mai./13 Abr./13	Mai./13 Mai./12	Mai./13 Abr./13	Mai./13 Mai./12
População em Idade Ativa	2.291	2.351	2.356	5	65	0,2	2,8
População Economicamente Ativa	1.441	1.452	1.450	-2	9	-0,1	0,6
Ocupados	1.253	1.265	1.272	7	19	0,6	1,5
Desempregados	188	188	177	-11	-11	-5,9	-5,9
Em Desemprego Aberto	146	149	145	-4	-1	-2,7	-0,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	27	24	20	-4	-7	-16,7	-25,9
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	15	15	12				
Inativos com 10 anos e mais	850	898	907	9	57	1,0	6,7
Taxa de Desemprego Total (em %)	13,0	12,9	12,2	-	-	-5,4	-6,2
Desemprego Aberto	10,1	10,2	10,0	-	-	-2,0	-1,0
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	1,9	1,7	1,4	-	-	-17,6	-26,3
Desemprego Oculto pelo Desalento	1,0	1,0	0,8	-	-	-20,0	-20,0

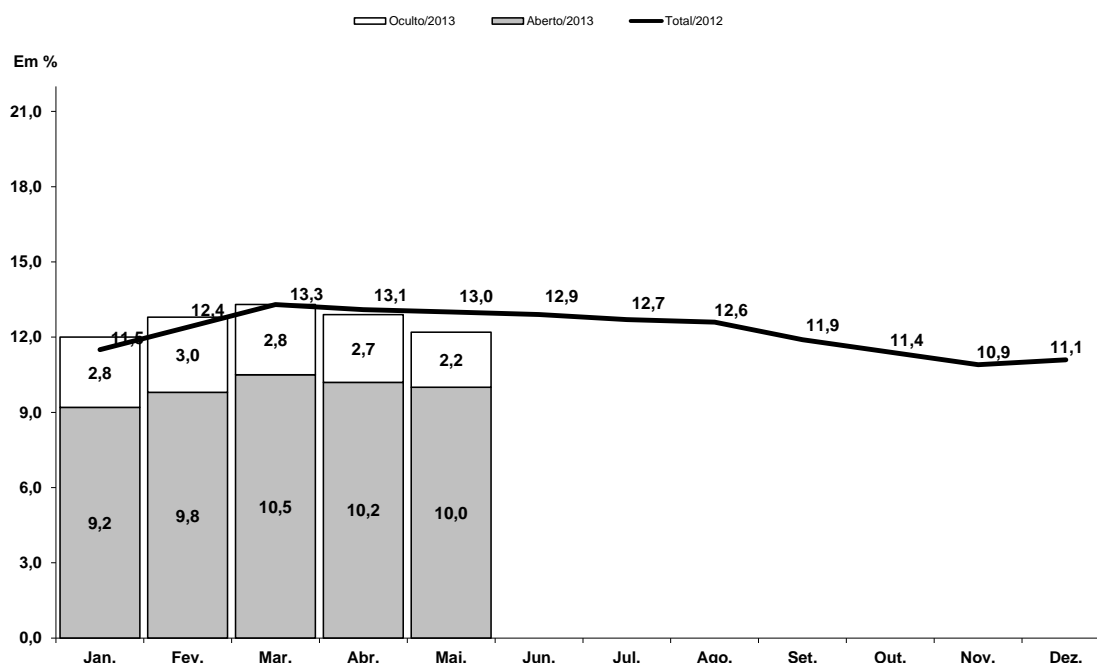
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

COMPORTAMENTO DO MÊS

1. A Taxa de Desemprego Total no Distrito Federal diminuiu pelo segundo mês consecutivo (0.7p.p), ao passar de 12,9%, em abril de 2013, para 12,2%, em maio de 2013 (Tabela 1). A Taxa de Desemprego Aberto passou de 10,2% para 10,0% e a Taxa de Desemprego Oculto, de 2,7% para 2,2% (Tabela 2 - B, anexo).

2. A população desempregada no mês de maio de 2013 no Distrito Federal foi estimada em 177 mil pessoas, 11 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu do aumento de postos de trabalho (7 mil) e da relativa estabilidade (-2 mil pessoas) observada na População Economicamente Ativa (Tabela 1). A Taxa de Participação passou de 61,8% para 61,5% (Tabela 1 - B, anexo).

Gráfico A
Taxas de Desemprego, por Tipo
Distrito Federal
2012 – 2013



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Obs: Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

3. O nível ocupacional apresentou pequena variação positiva no mês em análise (0,6% ou +7 mil postos), com o contingente de ocupados estimado em 1.272 mil pessoas. Houve ligeiro aumento de postos de trabalho nos setores de Serviços (0,7% ou mais 6 mil) e no setor Comércio e Reparação de Veículos (0,8% ou mais 2 mil). Registrou-se redução no Setor da Construção (-2,5% ou -2 mil) e no subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social de (-2,4% ou -5 mil). O número de postos de trabalho na Indústria de Transformação não se alterou (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Mai/12, Abril/13 e Maio/13

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mai./12	Abr./13	Mai./13	Mai./13 Abr./13	Mai./13 Mai./12	Mai./13 Abr./13	Mai./13 Mai./12
Total (1)	1.253	1.265	1.272	7	19	0,6	1,5
Indústria de Transformação (2)	46	43	43	0	-3	0,0	-6,5
Construção (3)	87	81	79	-2	-8	-2,5	-9,2
Comércio e Reparação de Veículos (4)	238	243	245	2	7	0,8	2,9
Serviços (5)	860	878	884	6	24	0,7	2,8
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	193	205	200	-5	7	-2,4	3,6

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 2.

4. Segundo posição na ocupação, o número de Assalariados no Distrito Federal apresentou pequena variação positiva (0,4%), resultado do desempenho positivo no Setor Privado (0,8%), e da relativa estabilidade no Setor Público (-0,3%) (Tabela 6 - B, anexo). No Setor privado, aumentou o assalariamento sem Carteira de Trabalho Assinada (3,1%), e, em menor intensidade, o com Carteira (0,5%). Verificou-se, ainda, aumento entre os Autônomos (2,8%) e no agregado Demais Posições (1,9%). Já o Emprego Doméstico apontou redução de 3,8% (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Mai/12, Abril/13 e Maio/13

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mai./12	Abr./13	Mai./13	Mai./13 Abr./13	Mai./13 Mai./12	Mai./13 Abr./13	Mai./13 Mai./12
Total de Ocupados	1.253	1.265	1272	7	19	0,6	1,5
Total de Assalariados (1)	909	941	945	4	36	0,4	4,0
Setor Privado	633	655	660	5	27	0,8	4,3
Com Carteira Assinada	538	556	559	3	21	0,5	3,9
Sem Carteira Assinada	95	98	101	3	6	3,1	6,3
Autônomos	160	142	146	4	-14	2,8	-8,8
Empregados Domésticos	85	79	76	-3	-9	-3,8	-10,6
Demais Posições (2)	99	103	105	2	6	1,9	6,1

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em abril de 2013, o rendimento médio real dos ocupados diminuiu (-1,1%), assim como o dos Assalariados (-1,6%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 2.278, para os Ocupados e de R\$ 2.380, para os Assalariados. Observou-se redução no rendimento médio do Setor Privado (-2,1%) e, em menor medida, no rendimento médio do Setor Público (-0,7%). A maior redução foi observada entre os Autônomos (-5,2%) (Tabela 4).
6. Entre março e abril de 2013, a Massa de Rendimentos apresentou redução tanto para os Ocupados (-0,6%) quanto para os Assalariados (-1,0%), motivada pelas quedas do rendimento e do salário médio real, uma vez que houve crescimento do nível de ocupação e de emprego. (Tabela 12 - B, anexo).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Abril/12, Março/13 e Abril/13

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de abril de 2013)			Variações (%)	
	Abr./12	Mar./13	Abr./13	Abr./13	Abr./13
				Mar./13	Abr./12
Total de Ocupados	2.409	2.304	2.278	-1,1	-5,4
Total de Assalariados (2)	2.556	2.420	2.380	-1,6	-6,9
Setor Privado (3)	1.329	1.341	1.313	-2,1	-1,2
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.166	1.174	1.151	-2,0	-1,3
Serviços (6)	1.382	1.415	1.377	-2,6	-0,3
Carteira de Trabalho Assinada	1.359	1.364	1.335	-2,1	-1,7
Carteira de Trabalho Não Assinada	1.140	1.198	1.179	-1,6	3,4
Setor Público (7)	5.876	5.561	5.523	-0,7	-6,0
Trabalhadores Autônomos	1.333	1.443	1.367	-5,2	2,6

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA 1: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

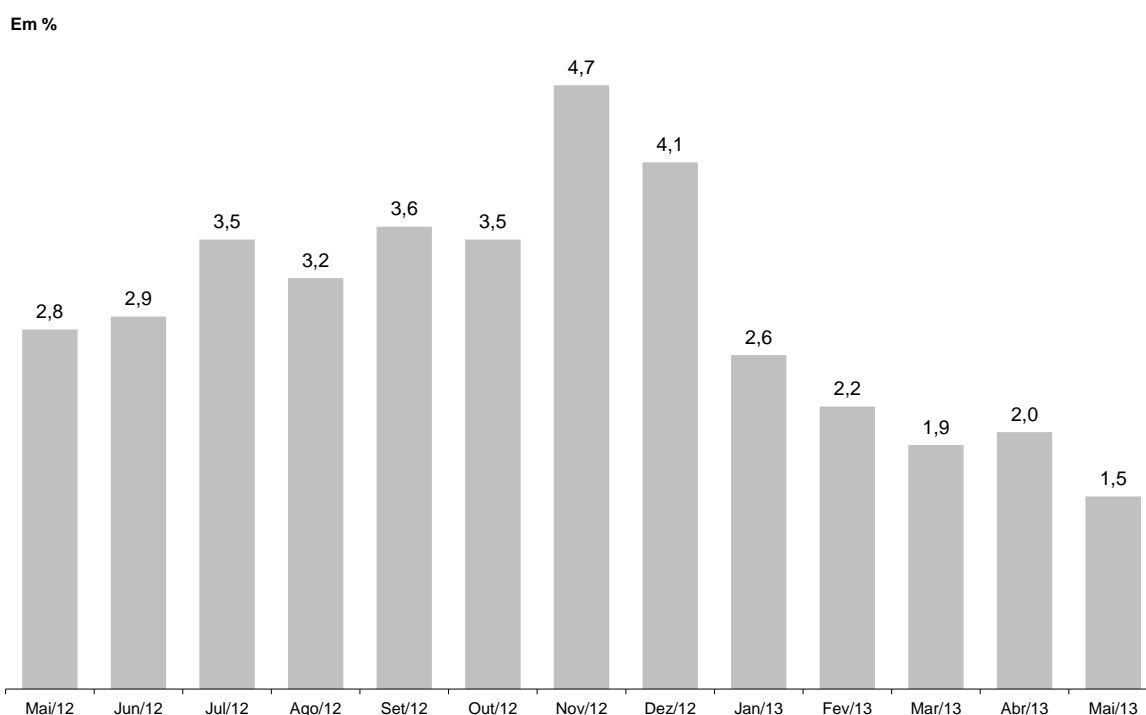
NOTA 2: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A Taxa de Desemprego Total medida entre maio de 2012 e maio de 2013, diminuiu de 13,0% para 12,2% no Distrito Federal (Tabela 1). A Taxa de Desemprego Aberto passou de 10,1% para 10,0% e a Taxa do Desemprego Oculto de 2,9% para 2,2%. (Tabela 2 - B, anexo).
8. Nesses doze meses o número de ocupados residentes no Distrito Federal aumentou em 19 mil pessoas, quantitativo superior ao de pessoas que ingressaram na População Economicamente Ativa (9 mil), resultando na diminuição do contingente de desempregados em 11 mil pessoas (Tabela 1). O Tempo Médio de Procura por Trabalho pelos desempregados reduziu de 42 semanas, em maio de 2012, para 39 semanas, em maio de 2013.

9. Nos últimos doze meses, o Nível Ocupacional no Distrito Federal aumentou em 1,5%. Dentre os setores de atividade analisados, apresentaram acréscimo o Comércio e Reparação de Veículos, (2,9%), os Serviços (2,8%) e o subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (3,6%). Em sentido contrário, a Indústria de Transformação e a Construção registraram diminuição (6,5% e 9,2%, respectivamente). (Tabela 2).

Gráfico B
Variação anual (1) do nível de ocupação
Distrito Federal – Maio de 2012 a Maio de 2013



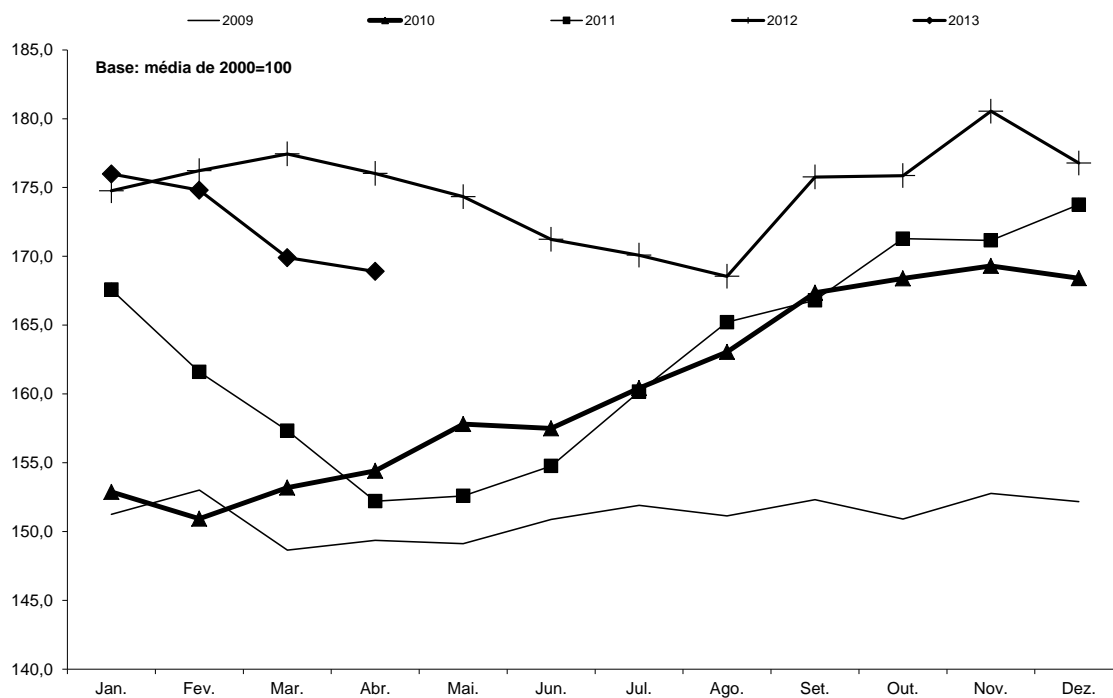
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: (1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo posição na ocupação, o número de assalariados aumentou 4,0% no período analisado. Também cresceu o assalariamento no Setor Privado e no Público (4,3% e 2,9%, respectivamente) (Tabela 6 - B, anexo). No Setor Privado aumentou tanto o contingente de assalariados Com Carteira Assinada (3,9%) quanto os Sem Carteira Assinada (6,3%). Houve redução entre os Autônomos (-8,8%) e Empregados Domésticos (-10,6%). No agregado Demais Posições foi contabilizado crescimento de 6,1% (Tabela 3).

11. Entre abril de 2012 e 2013, o Rendimento Médio Real reduziu-se entre os Ocupados (-5,4%) e Assalariados (-6,9%) (Tabela 4). No mesmo período, a Massa de Rendimentos dos Ocupados e a dos Assalariados apresentaram redução de -4,0% e -3,5%, respectivamente. Em ambos os casos, como resultado da diminuição do rendimento médio real, uma vez que elevou-se o nível ocupacional. (Tabela 12 - B, anexo).

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Distrito Federal - 2009-2013



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

(3) A série histórica dos índices foi revisada.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho – SETRAB
 Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT